

Península Valdés e Bariloche

Argentina / 7 dias - 6 noites



Explosão de vida e beleza: fantástica fauna da Península Valdés que atinge seu máximo esplendor no final de setembro quando chegam também os pinguins. Mas se encante com as baleias brincando na água sem ter que navegar ... O inverno brasileiro é a melhor época quando as montanhas de Bariloche estão cobertas de neve e a incrível temporada de esqui garante experiências únicas.



Dia 1: Península Valdés

Café da manhã no hotel. A tempo dependendo dos voos, continuação da viagem ao centro de Puerto Madryn para visitar a Península Valdés. Na chegada, traslado ao hotel. Tempo para uma caminhada gratuita ao longo do calçadão e do pequeno centro da cidade. Jantar livre. Pernoite.

Dia 2: Pinguins em Estancia San Lorenzo

Café da manhã. Dia inteiro dedicado à visita à Península Valdés, um incrível resultado geográfico, composto por ilhas e ilhotas, cabos e baías, golfos e praias, declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1999, considerado como "Reserva Natural Turística Integral" desde então pode ser visto de áreas estratégicas numerosas espécies de mamíferos marinhos. No caminho para Punta Norte onde hoje se concentra a maior quantidade de pinguins de Magalhães, passando por Punta Tombo, passaremos por Punta Piramide, uma colônia de leões-marinhos que se avista de uma falésia com cerca de 50 metros de altura; até Punta Delgada, onde uma colônia de elefantes marinhos vive ao pé da falésia. De outubro a meados de dezembro em Puerto Pirâmides você pode navegar para observação de baleias e sua aproximação. Continuação para a Estância San Lorenzo: atual local preferido dos pinguins (de setembro a abril). Almoço na fazenda com base no típico churrasco argentino. Visite imediatamente o Parque Nacional onde a principal atração é a imensa colônia de pinguins de Magalhães que de setembro a abril chegam aqui para reprodução. Sem dúvida será uma experiência inesquecível poder caminhar entre seus ninhos e ver como esses espécimes obtêm

seu alimento. Ao término das visitas, retorno ao hotel. Jantar e pernoite grátis.

Dia 3: El Doradillo – Viaje a Bariloche

Café da manhã. É importante destacar que se a viagem acontece nos meses de verão na Itália entre junho e setembro, é possível fazer uma incrível observação de baleias em El Doradillo, a 12 km de Puerto Madryn, sem ter que navegar para conhecê-las: este ríveria, ao contrário da maioria das praias da zona, tem um declive muito acentuado, o que permite aos cetáceos aproximarem-se a poucos metros da costa. Esta zona é escolhida pelas baleias pela sua tranquilidade e pelas suas águas quentes que preferem dar à luz e amamentar os seus filhotes. Até os 30 a 40 dias de idade, as baleias não desenvolvem a camada de gordura que lhes permite flutuar. É por isso que suas mães os carregam nas nadadeiras perto da costa e aproveitam para descansar no fundo do mar. No extremo norte, em uma das pontas do penhasco, existe uma pequena casa que permite aos biólogos ver a chegada dos primeiros espécimes e registrar a população de baleias que chega a cada ano no Golfo Novo. Voltar para o hotel. Tarde livre. Por volta das 19h30 (a confirmar) traslado ao terminal de Trelew para embarcar no ônibus para continuar a viagem com destino a Bariloche, Patagônia, aprox. 600 quilômetros. Pernoite a bordo.

Dia 4: Bariloche

Chegada estimada aprox. 10h45, traslado ao hotel. Tempo para descansar da viagem com uma curta caminhada pelo centro da cidade. Importante!: Se você tem interesse em esquiar, pode alterar as propostas nos dias 5 e 6 para aproveitar as pistas pela manhã.

Dia 5: Visita "Circuito Chico"

Café da manhã. Tempo dedicado ao esqui ou pela manhã, uma visita guiada chamada "Circuito Chico", que é o cartão de visitas de Bariloche. A beleza da paisagem está presente ao longo do percurso. Vários pontos ao longo do caminho e alguns mirantes naturais, como a Bahía López e o Ponto Panorâmico, são ideais para desfrutar de uma vista maravilhosa. O teleférico Colle ("Cerro") Campanario, localizado no "centro" da paisagem (km 17), atinge "o cume das maravilhas" para desfrutar da vista mais impressionante da região. Em frente a Puerto Pañuelo, o hotel Llao Llao e a igreja de San Eduardo, lugares muito atraentes. O Pequeno Circuito é uma excursão mais do que completa. Além da paisagem, podem-se descobrir produtos típicos e artesanais dos mais variados: tecidos, madeira, velas, cerâmicas, cosméticos, chocolates, doces alemães e caça... Voltar para o hotel. Tempo livre para visitas opcionais como a visita ao bar do alto do Cerro Otto: uma estrutura giratória com vista 360° a 1.450 m de altitude. Bela experiência contemplar a natureza enquanto toma um drink. Voltar para o hotel.

Dia 6: Circuito San Martín de los Andes – Villa La Angostura

Café da manhã. Se a nevasca na região o permitir, será possível fazer esta excursão mesmo entre os meses de julho e agosto. O percurso deste maravilhoso circuito inclui toda a gama de paisagens que podem ser apreciadas nesta região privilegiada. A viagem a San Martín de los Andes se aprofunda na floresta, atravessa rios e riachos e segue junto a vários lagos (Nahuel Huapi, Correntoso, Espejo, Escondido, Villarino, Falkner e Machónico) com vários mirantes. Ao longo do Lago Lacar, chegamos a San Martín de los Andes para almoçar e fazer uma visita gratuita ao povoado. Retorno a Bariloche.

Dia 7: Bariloche – outros destinos

Café da manhã. Se a visita a Bariloche ocorrer nos meses de outubro a abril, será possível fazer alguns passeios muito interessantes nos arredores de Bariloche. Continuação da viagem para outros destinos na Argentina ou em outro lugar. Para mais informações: se a viagem for em agosto, geralmente há voos que ligam Bariloche diretamente a algumas cidades brasileiras.